

V JORNADA DE PESQUISAS

DESAFIOS PERSPECTIVAS ARTICULAÇÕES



CADERNO DE RESUMOS

UMA DÉCADA DE CAPPH

6, 7 E 8 DE OUTUBRO DE 2021

V Jornada de Pesquisas do CAPPH
Uma Década de CAPPH: desafios, perspectivas, articulações
06, 07 e 08 de outubro de 2021
On-line

Caderno de Resumos

Produção Editorial: Fernando Atique

Projeto Gráfico: Natália Maria Gaspar, Fernando Atique e Maíra de Camargo Barros

Capa e diagramação: Natália Maria Gaspar

Universidade Federal de São Paulo — UNIFESP

Reitor: Prof. Dr. Nelson Sass

Vice-Reitora: Profa. Dra. Raiane Assumpção

Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas — EFLCH

Diretor: Prof. Dr. Bruno Konder Comparato

Vice-Diretora: Profa. Dra. Sandra Regina Leite de Campos

Programa de Pós-Graduação em História — PPGH

Coordenadora: Profa. Dra. Ana Lucia Lana Nemi

Vice-Coordenador: Prof. Dr. Luís Filipe Silvério Lima

Grupo CAPPH — Cidade, Arquitetura e Preservação em Perspectiva Histórica

Coordenador: Prof. Dr. Fernando Atique

web: capph.sites.unifesp.br

e-mail: capph.unifesp@gmail.com

facebook: [facebook.com/groups/capph](https://www.facebook.com/groups/capph)

instagram: [@capphunifesp](https://www.instagram.com/capphunifesp)

youtube: [GrupoCAPPHUNIFESP](https://www.youtube.com/GrupoCAPPHUNIFESP)

O CAPPH é um grupo de pesquisa pertencente ao

Laboratório de Humanidades Digitais da Unifesp (Lab.Hum)

Coordenador: Prof. Dr. Luís Antonio Coelho Ferla

Vice-Coordenador: Prof. Dr. Humberto Prates da Fonseca Alves

Campus Guarulhos da Unifesp

Estrada do Caminho Velho 333, sala 330

Jardim Nova Cidade

Guarulhos / SP

V JORNADA DE PESQUISAS

UMA DÉCADA DE CAPPH

desafios, perspectivas, articulações

Sumário

MESA 1 — ESCALAS: articulações historiográficas

06 e outubro de 2021

Tramas da imigração: atuação da família Jafet frente à *Fiação, Tecelagem e Estamparia do Ipiranga* pág. 10

Renata Geraissati Castro de Almeida

Redes transnacionais para pensar a habitação: as propostas da *International Basic Economy Corporation (IBEC)* pág. 11

Michele Aparecida Siqueira Dias

Miradas panamericanas: a cidade americana como categoria analítica nos Congressos Pan-Americanos de Arquitetos (1920-1940) pág. 12

Leonardo Faggion Novo

Móveis CIMO S.A.: negócios, redes e espetáculo em São Paulo pág. 13

Oswaldo Bruno Meca Santos da Silva

O Catálogo Brasileiro da Construção e a revista O Dirigente Construtor — produção, difusão e recepção de mídias que fizeram a arquitetura brasileira nos anos 1960 e 1970 pág. 14

Natália Maria Gaspar

A dimensão do passado e o Ofício do Historiador - nacionalismo e revolução na realidade habanera (1934-1964) pág. 15

Gabriel Dias de Menezes

MESA 2 — SÃO PAULO: desafios documentais

07 de outubro de 2021

Mappin Stores e os desafios no trabalho com documentos de lojas pág. 18

Bruna de Souza Pitteri

A promoção da ocupação e da sociabilidade na Zona Norte Paulistana: o Lausanne Paulista e a família Savoy pág. 19

Lucas Martinez Knabben

A Crise de Moradia nas Notícias de Jornais: as demolições ocorridas em São Paulo no governo Prestes Maia e a recepção crítica no Correio Paulistano acerca de um problema urbano pág. 20

Georgia Proença

Prestes Maia: ideais de moral urbana por trás do urbanista-prefeito pág. 21

Maira C. Rosin

Negociações no espaço urbano da Pauliceia: a atuação de Victor Nothmann (1841-1905) pág. 22

Luis Fernando Simões Moraes

Os Técnicos do Departamento de Taxa, Engenharia e Avaliações e a Rede de Colaboração Para o Perímetro de Irradiação (1937-1945) pág. 23

Aline Canuto da Silva

MESA 3 — PERSPECTIVAS: territórios e memórias

08 de outubro de 2021

Artes decorativas e mulheres artistas: trajetórias e possibilidades pág. 26

Paola Pascoal

Urbanização, repressão e política: a figura de Francisco Prestes Maia na imprensa paulistana pág. 27

Patrícia Costa dos Santos

“O Edifício Mais Simbólico da Cidade”: Uma História do Concurso para o Paço Municipal de São Paulo (1930-1945) pág. 28

Raquel Cristina da Silva

Arnaldo Paoliello e a influência de redes de sociabilidade na adoção da arquitetura modernista pág. 29

Vinícius Angelon Scopin

Investigação sobre a situação do patrimônio cultural municipal na Região Metropolitana de Sorocaba pág. 30

Maira de Camargo Barros

Os Armazéns da São Paulo Railway: reverberações da imigração inglesa em São Paulo no fim do século XIX pág. 31

Diógenes Souza

ESCALAS

articulações historiográficas

MESA 1 — 06 de outubro de 2021

Comentários do Prof. Dr. Rodrigo Santos de Faria, FAU-UnB

Tramas da imigração: atuação da família Jafet frente à Fiação, Tecelagem e Estamparia do Ipiranga¹

Renata Geraissati Castro²
rgeraissati@gmail.com

Entre o fim do século XIX e início do XX, a imigração foi um fenômeno de grandes proporções para o continente americano, reunindo pessoas de diferentes etnias e costumes em um mesmo espaço. Cidades como São Paulo, Buenos Aires, Nova Iorque e Chicago, se tornaram locais de disputa por projeção social destes estrangeiros que deixaram inúmeras marcas no tecido urbano, quer seja na conformação de bairros ou na fundação de empresas. Na presente análise, demonstraremos as ações realizadas pelos imigrantes libaneses Benjamin Jafet, Nami Jafet e Basílio Jafet a partir da Fiação, Tecelagem e Estamparia Jafet S.A. e a construção de seu parque industrial no bairro do Ipiranga. A abordagem transnacional permite com que compreendamos as redes comerciais, de imigração e de sociabilidade criadas por estes indivíduos a fim de captarmos a agência destes em seu fazer-se na cidade de São Paulo, matizando a compreensão da imigração como uma tentativa de incorporar o estrangeiro em uma narrativa nacional oficial.

Palavras-chave: imigração; estrangeiro; urbanização; família Jafet; transnacional.

¹ Essa comunicação faz parte da pesquisa de doutorado intitulada “Patrícios em rede: a interferência dos imigrantes sírio-libaneses no processo de urbanização paulistana (1887-1928)”, orientada pela Profa. Dra. Maria Stella Martins Bresciani, desenvolvida no Programa de Pós-Graduação em História na Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). Financiada pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), processo n. 2017/17947-1.

² Currículo em lattes.cnpq.br/1197725035387071

Redes transnacionais para pensar a habitação: as propostas da *International Basic Economy Corporation* (IBEC)³

Michele Aparecida Siqueira Dias⁴
dias.micheleas@gmail.com

A International Basic Economy Corporation (IBEC) foi uma empresa estadunidense destinada a alavancar o desenvolvimento econômico de alguns países da América Latina. Entre os seus fundadores estava Nelson Rockefeller e alguns nomes do extinto *Office of the Coordinator of Inter-American Affairs*, escritório do Departamento de Estado que havia atuado durante a II Guerra Mundial, tecendo as relações entre Estados Unidos e os países latino-americanos. Esta comunicação pretende apresentar uma divisão específica da IBEC, destinada à produção de conjunto habitacionais, a IBEC Housing. Esta divisão visava construir conjuntos habitacionais para as cidades latino-americanas utilizando um sistema que unia aspectos de uma produção fordista industrial com elementos da pré-fabricação, para otimizar tempo e investimento gastos nos processos construtivos.

Palavras-chave: habitação; América Latina; Relações Estados Unidos e América Latina; transnacional

³ Essa comunicação faz parte da pesquisa de doutorado intitulada “Um olhar transnacional para o problema habitacional: os projetos de conjuntos habitacionais para a América Latina da *International Basic Economy Corporation* – IBEC (1947 – 1985)”, orientada pela Profa. Dra. Josianne Francia Cerasoli, desenvolvida no Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). Pesquisa financiada pela CAPES.

⁴ Currículo em lattes.cnpq.br/1526032031980273

Miradas panamericanas: a cidade americana como categoria analítica nos Congressos Pan-Americanos de Arquitetos (1920-1940)⁵

Leonardo Faggion Novo⁶
leo.novo7@gmail.com

A presente comunicação tem como objetivo entender as interpretações da noção de “cidade americana” nas primeiras cinco edições dos Congressos Pan-Americanos de Arquitetos (1920, 1923, 1927, 1930 e 1940). As diferentes mobilizações dessa categoria - que na década de 1920 aparecia nos debates do tema "Transformação, crescimento e embelezamento da cidade predominante na América" e na década de 1940 era tratada a partir do tema "Problemas atuais de crescimento das cidades americanas" - indicam as diferentes referências teóricas e lentes conceituais identificadas nas posições tomadas pelos arquitetos reunidos nesses congressos. Essas disputas pelo significado do que caracterizaria a cidade na América se desdobraram ao longo de todo o século XX, como apontado por Adrián Gorelik. A comunicação pretende, portanto, contribuir com a historicidade dessa questão, eleita como importante por diversos estudos sobre as cidades na América Latina, e pontuar como ela foi central nos debates profissionais levados a cabo nos Congressos Pan-Americanos de Arquitetos no Entreguerras a partir dos objetivos de institucionalizar e legitimar suas práticas profissionais.

Palavras-chave: congressos pan-americanos de arquitetos; cidade; pan-americanismo; redes profissionais; cultura.

⁵ Essa comunicação faz parte da pesquisa de doutorado intitulada “Articulações pan-americanas: lugares da América e do arquiteto no Entreguerras a partir dos Congressos Pan-Americanos de Arquitetos”, orientada pelos Professores Doutores Josianne Cerasoli (IFCH-UNICAMP) e Fernando Atique (EFLCH-UNIFESP), desenvolvida no Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Estadual de Campinas (PPGH-UNICAMP) e financiada pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), processo nº 2018/16408-2.

⁶ Currículo em lattes.cnpq.br/0738715276806398

Móveis CIMO S.A.: negócios, redes e espetáculo em São Paulo⁷

Oswaldo Bruno Meca Santos da Silva⁸
osvaldomeca@gmail.com

Os processos de expansão do cinema, enquanto espaço cultural e de lazer, e das cidades e da urbanização, foram relacionados com diversas indústrias de insumos e equipamentos, entre eles o mobiliário. Uma das indústrias que fez parte desse processo foi a Móveis CIMO S.A., pois inaugurou e desenvolveu novas técnicas de projeto, produção e comercialização. Sua principal produção, ao menos até a primeira metade do século foi para espaços coletivos (cinemas, teatros, escolas e universidades e repartições públicas). Parte da historiografia e da documentação comprova que a Móveis CIMO S.A. foi a principal produtora para mobiliário de cinema até a década de 1950. A partir da Móveis CIMO S.A., indústria criada na década de 1920, em Rio Negrinho (SC), e ampliada para Curitiba (PR), na década de 1940, propomos debater a relação entre mobiliário, cinema (enquanto espaço de exibição) e o desenvolvimento das cidades durante as três primeiras décadas do funcionamento da fábrica (1920 a 1950), analisando o jornal Semanário Cinematográfico Cine-Repórter, publicação especializada na exibição na cidade de São Paulo, assim como uma rede de agentes do comércio, da produção e da exibição, entre eles os fundadores da Móveis CIMO S.A. e o comerciante Gustavo Zieglitz.

Palavras-chave: mobiliário; cinema; redes; publicidade; comércio.

⁷ Essa comunicação faz parte da pesquisa de doutorado intitulada Móveis Cimo S.A.: Indústria, Cinema e Urbanização nas cidades brasileiras (1921-1982), orientada pela Profa. Dra. Rosane Kaminski, desenvolvida no Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal do Paraná.

⁸ Currículo em lattes.cnpq.br/8966872311714265

O Catálogo Brasileiro da Construção e a revista O Dirigente Construtor — produção, difusão e recepção de mídias que fizeram a arquitetura brasileira nos anos 1960 e 1970⁹

Natália Maria Gaspar¹⁰
nmgaspar@unifesp.br

A revista *O Dirigente Construtor* e o *Catálogo Brasileiro da Construção* foram duas publicações impressas veiculadas durante os anos 1960 e 1970 no Brasil, inauguradas na esteira tanto do otimismo gerado pela construção de Brasília como do crescimento do setor de construção civil no final dos anos 1950. Produzidas respectivamente pela Editora Visão e pelo Departamento de São Paulo do Instituto de Arquitetos do Brasil, mantinham algum tipo de conexão com empresas norte-americanas que já produziam mídias similares: a editora *Vision Inc.* e a *Sweet's Division*, esta responsável pela produção do *Sweet's Catalog*. Por meio da análise desses documentos, entrevistas com personagens que participaram de sua produção, distribuição e uso e mapeamento da rede de instituições e empresas também envolvidas, desejamos compreender como essas publicações, marginalizadas ou mesmo ausentes das reflexões sobre o período, mediaram o relacionamento entre os vários agentes que participaram de sua produção e da produção da arquitetura do período (décadas de 1960 e de 1970) no Brasil e como mediaram as relações, conflitos e tensões existentes entre suas matrizes norte-americanas e o contexto brasileiro.

Palavras-chave: literatura comercial; o dirigente construtor; catálogo brasileiro da construção; arquitetura moderna brasileira.

⁹ Essa comunicação faz parte da pesquisa de mestrado intitulada provisoriamente "Análise da produção, circulação e recepção da revista *O Dirigente Construtor* e do *Catálogo Brasileiro da Construção* nos anos 1960 e 1970", orientada pelo Prof. Dr. Fernando Atique, desenvolvida no Programa de Pós-Graduação em História da Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP).

¹⁰ Currículo em lattes.cnpq.br/8311928714567895

A dimensão do passado e o *Ofício do Historiador* — nacionalismo e revolução na realidade *habanera* (1934-1964)¹¹

Gabriel Dias de Menezes¹²
dias.menezes@unifesp.br

Analisar e melhor compreender a produção bibliográfica acerca de *La Oficina del Historiador de la Ciudad de Habana*, entre 1934 e 1964, é o principal norteador desta pesquisa. Intentou-se melhor compreender o papel desta entidade nos debates acerca da preservação do patrimônio cultural em Havana, investigando o protagonismo do historiador nesse processo, bem como os principais debates sobre a formulação das políticas de preservação na capital. Os conceitos de nacionalismo e revolução, bem como, a gênese do nacionalismo revolucionário na realidade cubana possuem contornos específicos muito importantes para o estudo e a compreensão da relação entre o povo cubano e seu passado. Desta forma, entender a realidade cubana entre as décadas de 1930 e 1960 é entender que essa ebulição política é parte de um longo movimento e desenvolvimento que eclodiu dos campos de batalha ainda no longo século XIX, quando Antônio Maceo marchava contra o domínio Espanhol. Assim, busca-se, a partir da experiência Havaneira pré e pós-revolução de 1959, tentar entender, preliminarmente, os debates acerca da relação entre nacionalismo, revolução e patrimônio no ambiente havaneiro.

Palavras-chave: nacionalismo; patrimônio; Cuba; Havana; historiador.

¹¹ O presente trabalho, processo no 2020/07833-1, está sendo realizado com apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP).

¹² Currículo em lattes.cnpq.br/1457474268234704

SÃO PAULO

desafios documentais

MESA 2 — 07 de outubro de 2021

Comentários da Profa. Dra. Luciana Alem Gennari, FEN-UERJ

Mappin Stores e os desafios no trabalho com documentos de lojas¹³

Bruna de Souza Pitteri¹⁴
pitteri.bruna@unifesp.br

O *Mappin Stores* foi uma loja de departamentos de origem e direção inglesas, inaugurada em São Paulo em 1913, na rua XV de Novembro. Em 1919 a loja se muda para um novo edifício entre as ruas São Bento, Quitanda e Direita, desempenhando um importante papel no processo de urbanização da cidade de São Paulo. Mais do que um lugar de consumo dos principais produtos da moda de grandes metrópoles estrangeiras, a Casa Mappin vendia e fazia circular experiências de distinção social a partir da introdução de hábitos “modernos”, como o *five o'clock tea*, difundidos em convites publicitários dispersos pelos principais periódicos paulistanos. O acervo da loja, composto principalmente por sua publicidade, fotografias e catálogos se encontra organizado sob a responsabilidade do Museu Paulista da USP. Esta comunicação visa apresentar este projeto de pesquisa de mestrado e alguns desafios iniciais em relação às suas fontes documentais – desde o trabalho com a documentação de uma loja em si, até as restrições de visita física aos arquivos devido a pandemia de Covid-19.

Palavras-chave: urbanização; São Paulo; consumo; Mappin Stores; publicidade.

¹³ Essa comunicação faz parte da pesquisa de mestrado intitulada “Sampa o'clock Tea at Mappin: corpo e consumo na experiência paulistana da urbanização”, orientada pelo Prof. Dr. Fernando Atique, desenvolvida no Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal de São Paulo.

¹⁴ Currículo em lattes.cnpq.br/3106138895770907

A promoção da ocupação e da sociabilidade na Zona Norte Paulista: o Lausanne Paulista e a família Savoy¹⁵

Lucas Martinez Knabben¹⁶
lucasknabben@gmail.com

O presente trabalho se dispõe a investigar os usos, ocupações e a promoção da sociabilidade do bairro da Zona Norte da cidade de São Paulo, o Lausanne Paulista. Seu nome faz alusão a cidade suíça de Lausanne como uma homenagem aos antigos proprietários do terreno que compreende o bairro: a família Savoy, principal responsável por dar início ao desmembramento de suas terras para destiná-las a loteamentos. A família utilizava o terreno como chácara de veraneio e tinha acesso ao terreno por meio de um ramal particular do Tramway da Cantareira. Além do envolvimento com as ocupações, a família se fez presente como responsável na confecção da sociabilidade e do lazer do bairro que desenvolviam a partir do auxílio no fomento de um clube de futebol de várzea, o Lausanne Paulista Futebol Clube, presente no território desde o final da década de 1920, fazendo com que gerasse um atrativo e um aglutinador urbano para a região a partir da agremiação. Com isso, temos como objetivo analisar a atuação da iniciativa privada, a partir da família Savoy, na promoção ocupacional da Zona Norte da cidade de São Paulo que, a partir do bairro e do clube de futebol, vincularam a sua imagem a confecção espacial na Paulicéia.

Palavras-chave: zona norte de São Paulo; história urbana; futebol; várzea; família Savoy.

¹⁵ Essa comunicação faz parte da pesquisa de iniciação científica intitulada “Lauzane Paulista: Múltiplas Trajetórias na Constituição de um Bairro da Zona Norte de São Paulo”, orientada pelo(a) Prof. Dr. Fernando Atique, fomentada pela FAPESP.

¹⁶ Currículo em lattes.cnpq.br/2314081327452158

A Crise de Moradia nas Notícias de Jornais: as demolições ocorridas em São Paulo no governo Prestes Maia e a recepção crítica no Correio Paulistano acerca de um problema urbano¹⁷

Georgia Proença¹⁸

georgiapsantos@hormail.com

A década de 1940 foi marcada por diversos elementos que acarretou em uma crise de moradias em São Paulo. Primeiramente, Prestes Maia, prefeito entre 1937 até 1945, colocou em execução o Plano de Avenidas, abrindo valas de expulsão pela cidade, enquanto colocava em voga os melhoramentos urbanos. As demolições constantes para possibilitar a remodelação da urbe, intensificaram a crise, agravada pelo aumento do valor de aluguéis decorrentes, em parte da promulgação da Lei do Inquilinato (1942), do grande contingente migratório e o deslocamento forçado populacional para áreas periféricas por conta da abertura de vias. A cidade passava por um déficit de casas populares, pela falta de financiamento que suprisse o superpovoamento da capital, e, também, pela escassez de materiais de construção, devido a Segunda Guerra Mundial. Esta pesquisa procura entender a cidade de São Paulo como portadora de um problema de habitação social, – através de artigos de jornais de grandes veículos do período – a partir de qual maneira a imprensa cobriu as demolições em massa no qual se desenhou a crise causada pela falta de moradias populares.

Palavras-chave: cidade; urbanismo; habitação social; Prestes Maia; imprensa.

¹⁷ Essa comunicação faz parte da pesquisa de Iniciação Científica intitulada “A Crise de Moradia nas Notícias de Jornais: as demolições ocorridas em São Paulo no governo Prestes Maia e a recepção crítica no Correio Paulistano acerca de um problema urbano” orientada pelo Prof. Dr. Fernando Atique, desenvolvida no Programa de Graduação de História da Universidade Federal de São Paulo, com apoio da FAPESP.

¹⁸ Currículo em bv.fapesp.br/pt/pesquisador/703772/georgia-de-proenca-dos-santos/

Prestes Maia: ideais de moral urbana por trás do urbanista-prefeito¹⁹

Maíra C. Rosin²⁰

mairosin@gmail.com

Essa comunicação se propõe a demonstrar as interferências do Departamento de Cultura, chefiado pelo poeta modernista Mário de Andrade, nas ações de planejamento urbano em São Paulo. Para tanto, usam-se recursos cartográficos produzidos pelo Departamento de Cultura que deram certas diretrizes de uso e ocupação do solo da cidade para as desapropriações efetuadas pela PMSP quando da elaboração do traçado do Perímetro de Irradiação do Plano de Avenidas. Estas ações coadunaram-se a outras ações de controle urbano por parte da prefeitura de Prestes Maia na cidade de São Paulo (1938-1945). A partir de estudos anteriores que apontam indícios de que as escolhas para a passagem do Perímetro de Irradiação esbarram em questões morais, esta pesquisa aprofunda o debate sobre um aspecto pouco explorado do urbanismo paulistano.

Palavras-chave: São Paulo; Plano de Avenidas; Departamento de Cultura; Prestes Maia; Mário de Andrade.

¹⁹ Essa comunicação faz parte da pesquisa de pós-doutorado intitulada "As sujidades implexas do urbanismo: As dimensões moralizadoras do Departamento de Cultura e suas interferências no urbanismo (São Paulo, 1934-1945)", supervisionada pelo Prof. Dr. Fernando Atique, desenvolvida no CAPPH/Unifesp.

²⁰ Currículo em lattes.cnpq.br/2813739330929308

Negociações no espaço urbano da Pauliceia: a atuação de Victor Nothmann (1841-1905)²¹

Luis Fernando Simões Moraes²²

lfsmoraes@gmail.com

O imigrante Victor Nothmann (1841 – 1905) participou de diversos empreendimentos envolvendo transações imobiliárias e infraestrutura urbana na cidade de São Paulo, materializados em loteamentos de terrenos e investimentos em inúmeras companhias. Levando em conta a dinâmica atuação deste agente histórico, o trabalho aqui desenvolvido procura relacionar seus percursos com a produção (negociação) do espaço urbano da capital paulista. Nothmann chegou ao Brasil por volta da década de 1850 e, primeiramente, atuou no comércio de fazenda secas e importação, destacando-se como atacadista na capital paulista durante a década de 1870. A partir daí, também passou a investir no setor imobiliário, participando da abertura de bairros como Campos Elíseos, Higienópolis e Vila Ema. Além disso, figurou como sócio/acionista de inúmeras empresas relacionadas à infraestrutura urbana, sendo que em grande parte delas encontravam-se inúmeros agentes políticos paulistas. Por fim, até aqui temos observado que o estudo sobre a trajetória de Nothmann nos fornece importantes subsídios para o entendimento sobre as redes e os interesses em torno do parcelamento do solo paulistano entre a segunda metade do XIX e a virada para o XX.

Palavras-chave: história; imigração; urbanização; São Paulo; cidade.

²¹ Essa comunicação faz parte da pesquisa de mestrado intitulada “Negociações na Pauliceia: Victor Nothmann e a urbanização paulistana”, orientada pelo Prof. Dr. Fernando Atique, desenvolvida no Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal de São Paulo.

²² Currículo em lattes.cnpq.br/4538946534282825

Os Técnicos do Departamento de Taxa, Melhoria e Avaliações e a Rede de Colaboração Para o Perímetro de Irradiação (1937-1945)²³

Aline Canuto da Silva²⁴
alinecanuto7@hotmail.com

Esta comunicação objetiva desanuviar uma invisibilidade no processo de demolição na cidade de São Paulo: para além das edificações e setores-alvo, também o lugar de uma instituição oculta nos meandros do aparelho da municipalidade urbana - o Setor de Desapropriações de São Paulo. Sob a égide de um contexto de exceção para aquiescentes demolições do Perímetro de Irradiação pelo Plano de Avenidas, no arco de 1937 à 1945, entre as gestões de Fabio da Silva Prado e Francisco Prestes Maia, foi um setor que amealhou um seletivo grupo de profissionais municipais, recrutados por um saber especializado - a chamada *Engenharia de Avaliações* -, e mobilizou uma rede de colaboração no itinerário das repartições do poder público urbano. À guisa do *paradigma indiciário* de Carlo Guinzburg para uma documentação pouco usual, de plantas-selos do Departamento de Desapropriações em mostra do dado social dos nomes, bem como as colunas miúdas, episódicas e/ou de menor destaque do Diário Oficial da cidade e dos jornais Correio Paulistano e O Estado de S. Paulo, a comunicação pretende apontar os lugares de interesse e dos dissensos, recuperando e humanizando aspectos como as *imprecisões* da técnica, e logo, o decurso não-pacífico da transformação urbana.

Palavras-chave: desapropriações; demolições; perímetro de irradiação; redes profissionais; São Paulo.

²³ Essa comunicação faz parte da pesquisa de mestrado, intitulada “O Desenho Transformado Em Cidade”: O Aparelhamento Legal das Atividades Urbanísticas Em São Paulo Por Meio do Setor de Desapropriações (1937-1945)”, orientada pelo Prof. Dr. Fernando Atique, desenvolvida no Programa de Pós-Graduação de História da Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, da Universidade Federal de São Paulo (EFLCH-UNIFESP), e financiada pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) - processo nº 2019/26027-9.

²⁴ Currículo em lattes.cnpq.br/5493643964194937

PERSPECTIVAS

territórios e memórias

MESA 3 — 08 de outubro de 2021

Comentários do Prof. Dr. Francisco Sales Trajano Filho, IAU-USP

Artes decorativas e mulheres artistas: trajetórias e possibilidades²⁵

Paola Pascoal²⁶

pascoal.paola@gmail.com

A comunicação tem por objetivo abordar a pesquisa em andamento que analisa a trajetória de mulheres artistas atuantes no campo das artes decorativas no Brasil na passagem do século XIX para o século XX. Busca entender os caminhos e as oportunidades criadas por essas mulheres no desenvolvimento de suas carreiras artísticas num segmento considerado inferior à sua época, entender os mecanismos de atuação como sujeitos que, mesmo frente as imposições e impedimentos institucionais, construíram as suas próprias carreiras.

Palavras-chave: mulheres artistas; arte e gênero; feminismos; arte decorativa; biografia e trajetórias.

²⁵ Essa comunicação faz parte da pesquisa de doutorado intitulada “Artes decorativas e mulheres artistas: trajetórias e possibilidades”, orientada pela Profa. Dra. Marina Soler Jorge, desenvolvida no Programa de Pós-Graduação em História da Arte da Universidade Federal de São Paulo – UNIFESP.

²⁶ Currículo em lattes.cnpq.br/3495071710663200

Urbanização, repressão e política: a figura de Francisco Prestes Maia na imprensa paulistana

Patrícia Costa dos Santos²⁷
paticosta95@gmail.com

A Iniciação Científica intitulada *Prestes Maia e a Imprensa Paulistana: levantamento de fontes jornalísticas para a compreensão da recepção da implantação do Perímetro de Irradiação em São Paulo (1937 - 1945)*, foi realizada em conjunto com o grupo CAPPH, sob coordenação do Prof. Dr. Fernando Atique, concluída em fins de 2020. A pesquisa resultou um compilado de matérias encontradas nos jornais da Pauliceia entre as décadas de 1930 e 1940, que trazem à tona questões políticas, no que tange a gestão de Prestes Maia como prefeito da cidade; urbanização, através de vestígios da implementação do *Plano de Avenidas* nos jornais; sobre repressão sofrida pela imprensa a partir de 1939 com a criação do *Departamento de Imprensa e Propaganda*, que tinha por objetivo censurar o teatro, a imprensa, o rádio, dentre outros dispositivos culturais. Além disso, fora possível compreender a complexidade das representações de figuras realizadas pela mídia, já que se movimentam, muitas vezes, a partir do controle de elites nacionais, como é visualizado no Estado Novo varguista. Prestes Maia fora muito elogiado na década de 1930, mas após a queda de Vargas, em 1945, as representações se alteram. Essas pautas são tratadas ao longo da análise desta I.C.

Palavras-chave: urbanização; São Paulo; imprensa; Prestes Maia; Departamento de Imprensa e Propaganda.

²⁷ Currículo em bv.fapesp.br/pt/pesquisador/707652/patricia-costa-dos-santos/

“O Edifício Mais Simbólico da Cidade”: Uma História do Concurso para o Paço Municipal de São Paulo (1930-1945)²⁸

Raquel Cristina da Silva²⁹
cristina.raquel@unifesp.br

O Paço Municipal de São Paulo, repleto de ausências na história, foi um edifício que não existiu fisicamente. Curiosamente, a prefeitura de São Paulo não teve uma sede própria desde sua criação em 1899, ocupando espaços alugados ou construídos para outros fins. Durante os anos 1930 e 1945 o poder municipal iniciou um intenso projeto de mobilização da imprensa em favor da construção de uma sede para o poder executivo. A cidade sofria mudanças urbanísticas importantes motivadas pelas ações de Francisco Prestes Maia, quando publicou seu Plano de Avenidas (1930) e, posteriormente, prefeito da capital em 1938 e 1945 na implementação de tal projeto. A pesquisa tem como objetivo construir a história da busca por uma solução ao problema da ausência de uma sede para prefeitura da capital, dada conforme os anseios pela modernidade particulares do então prefeito e da imprensa. Para tanto, são analisados jornais de ampla circulação em São Paulo durante os anos de 1930 e 1945, além de revistas especializadas em arquitetura engenharia, urbanismo e artes que podem oferecer respostas sobre o concurso de anteprojetos para o Paço Municipal de São Paulo em 1939, mas que não culminou na construção do edifício.

Palavras-chave: Plano de Avenidas; Paço Municipal; Prestes Maia; São Paulo; imprensa.

²⁸ Essa comunicação faz parte da pesquisa Iniciação Científica intitulada “‘O Edifício Mais Simbólico da Cidade’: uma história do concurso para o Paço Municipal para São Paulo (1930-1945)”, orientada pelo Professor. Dr. Fernando Atique, desenvolvida em Iniciação Científica na Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP). Fomento PIBIC/CNPq

²⁹ Currículo em lattes.cnpq.br/3264406095331581

Arnaldo Paoliello e a influência de redes de sociabilidade na adoção da arquitetura modernista³⁰

Vinícius Angelon Scopin³¹
angelonscopin@gmail.com

O despontar de uma nova linguagem arquitetônica na paisagem urbana paulistana intensificou-se ao longo da década de 1950. Esta que ficou conhecida como Arquitetura Modernista, propôs uma ruptura com os arranjos espaciais tradicionais presentes nas residências edificadas anterior a adoção das novas propostas que nem sempre foram assimiladas em sua totalidade pela clientela. De acordo com o prestígio e legitimação profissional adquiridos através de suas redes de sociabilidade, alguns arquitetos atuantes no contexto gozaram de maior liberdade no desenvolvimento de projetos que adotaram as novas propostas, edificando residências para uma clientela que desejava usufruir do capital simbólico contido na arquitetura modernista, sem abdicar de seus rituais burgueses materializados na espacialidade de suas antigas residências. A reconstituição das redes de sociabilidade de Arnaldo Furquim Paoliello (1927-) ao longo do período de atuação de sua construtora (1949-1965), tem possibilitado lançar um novo olhar sobre como os vínculos entre o arquiteto e sua clientela influenciaram decisivamente na reformulação e adoção da arquitetura modernista no contexto paulistano.

Palavras-chave: residência; arquitetura; modernismo; Paoliello.

³⁰ Essa comunicação faz parte da pesquisa de mestrado intitulada “Modernismo Paulistano” ou “Modernismo em São Paulo”: Permanências e transformações na arquitetura residencial de Arnaldo Furquim Paoliello, de 1950 a 1965”, orientada pela Prof. Dra. Mônica Junqueira de Camargo, desenvolvida no Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo – FAUUSP, na linha de pesquisa “História e Fundamentos da Arquitetura e do Urbanismo – Estética, Historiografia e Crítica”, com fomento da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

³¹ Currículo em lattes.cnpq.br/8482509681102714

Investigação sobre a situação do patrimônio cultural municipal na Região Metropolitana de Sorocaba³²

Maíra de Camargo Barros³³
arqmairacarros@gmail.com

A Região Metropolitana de Sorocaba, é composta por 27 municípios de diferentes portes e realidades econômicas. São quinze os bens acatados ou com processos de tombamento em aberto no IPHAN, porém poucos são os registros encontrados sobre os bens preservados no âmbito municipal na RMS. Sites sem informações ou desatualizados, dificuldades de contato com departamentos que gerem a cultura, não só pelas limitações impostas pela pandemia, mas também pela falta de canais de comunicação com a população, justificam pesquisa e diagnóstico da situação da preservação do patrimônio cultural na Região. Interessa-nos identificar como se dá a salvaguarda nas cidades componentes e se há apoio mútuo com este intuito, uma vez que a cooperação é um dos fatores usados para justificar a organização das Regiões Metropolitanas Paulistas. Para tanto, propõe-se a tabulação de dados dos conselhos municipais ou órgãos destinados a preservação nestes 27 municípios. Esta possibilitará se analisar em que medida a municipalização da gestão do patrimônio foi frutífera na RMS, eventuais ganhos ou perdas no âmbito regional e apontar caminhos para que a salvaguarda se dê de maneira efetiva e plural.

Palavras-chave: patrimônio municipal; Região Metropolitana de Sorocaba; RMS; patrimônio cultural; gestão do patrimônio cultural.

³² Essa comunicação faz parte da pesquisa de mestrado intitulada “Tempos do Patrimônio Municipal”: Uma investigação sobre a municipalização da preservação do patrimônio por meio da Região Metropolitana de Sorocaba”, orientada pelo Prof. Dr. Fernando Atique, desenvolvida no Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal de São Paulo.

³³ Currículo em lattes.cnpq.br/7507530779097217

Os Armazéns da *São Paulo Railway*: reverberações da imigração inglesa em São Paulo no fim do século XIX³⁴

Diógenes Souza³⁵
diogenesudi@gmail.com

Esta comunicação pretende trazer alguns elementos referentes ao processo da imigração inglesa em São Paulo por conta da instalação da *São Paulo Railway* em 1867, tendo em vista um olhar sobre personagens que possuem alguma relação direta com a ferrovia, caso de nomes como James Brunlees, Daniel Makinson Fox, John Miller, William Speers e outros. A compreensão da ocupação urbana destes sujeitos visa entender o processo de transformação da região do bairro do Pari, por onde passa a linha férrea e onde foram instalados os armazéns da ferrovia. Pretende-se também aqui abarcar alguns aspectos do entorno do pátio ferroviário ali construído e seu cotidiano, no sentido de mostrar quem eram os agentes negociantes que se utilizavam dos armazéns para recebimento e despacho de mercadorias e pensar se a ocupação de uma área de várzea suscetível a alagamentos foi um problema para a infraestrutura urbana daquela região.

Palavras-chave: Pari; São Paulo; *São Paulo Railway*; imigração inglesa; urbanização.

³⁴ Essa comunicação faz parte da pesquisa de doutorado intitulada “Nas redes do Pari: os armazéns da *São Paulo Railway* no contexto urbanístico da cidade de São Paulo em fins do século XIX”, orientada pelo Prof. Dr. Amílcar Torrão Filho, desenvolvida no Programa de Pós-Graduação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, sob abrigo de bolsa CAPES.

³⁵ Currículo em lattes.cnpq.br/0806882249236381



lab • hum

laboratório de humanidades
digitais da unifesp



EFLCH

**Escola de Filosofia, Letras e
Ciências Humanas**

